



Metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas

A metodologia Baseada em Problemas é uma forma de ensino que tem o aluno como centro da estratégia pedagógica, ao contrário do modelo tradicional, onde o professor é ativo e o aluno passivo na didática de ensino. Vale ressaltar que se trata de um método eficiente, comprovado por várias pesquisas no campo da psicopedagogia e também na avaliação de desempenho dos profissionais que se formaram por essa metodologia, não sendo, portanto, um método experimental.

Origem do PBL (Problem Based Learning)

As primeiras escolas a adotarem este método foram as escolas de McMaster, no Canadá e a de Maastricht, na Holanda. Nos EUA, as escolas do Hawái, de Harvard e de Albuquerque e outras também o adotaram como modelo de ensino. Os principais cursos a utilizarem este modelo pedagógico tem sido da área da saúde, como Medicina, Enfermagem, fisioterapia, veterinária e odontologia, mas algumas escolas nos Estados Unidos e na Universidade de Maastricht o adotaram para os cursos de Engenharia e Economia, respectivamente.

Por que escolher o PBL ?

Um dos grandes motivos pelos quais o PBL é, atualmente, escolhido por inúmeras escolas de ensino é o fato de que os meios de comunicação, publicação e, consequentemente, divulgação de conhecimentos teve um aumento drástico. Além disso, dois principais problemas da metodologia clássica são: a falta de interação entre as disciplinas e a grande autonomia do docente em relação à sua disciplina. Portanto, atualmente há uma concordância entre os educadores de que o aprendizado deve ser mais centrado no estudante, que deve possuir uma carga horária maior para se dedicar a atividades de pesquisa e de estudo. Além disso, a aprendizagem que é baseada na auto-iniciativa, alcançando as dimensões afetivas e intelectuais, torna-se mais rijo e perdurável.

Como Funciona o PBL ?

O elemento principal no aprendizado desta metodologia é o aluno. Este é incentivado nos grupos tutoriais a aprender por meio de situações problema (casos clínicos), em que, através disso, é levado a definir os objetivos de aprendizado para cada situação.



problema. Atividades em laboratórios (Anatomia, Microscopia, Biotérios, Laboratório de Morfofuncional, Laboratório de Habilidades Médicas, Laboratório de Aula Prática de Técnica Cirúrgica, Laboratório de Simulação) e estágios completam a formação do estudante, que é semelhante aos das escolas que adotam o método clássico.

O Tutor

O tutor é um elemento participante do grupo tutorial e é membro do corpo docente. A participação do tutor é determinada por módulos temáticos, ou seja, um determinado tutor permanecerá por algumas semanas enquanto o tema previsto para aquele módulo temático esteja em andamento. Posteriormente, com a mudança do módulo, o tutor também mudará. As principais características do tutor devem ser :

1. Conhecer os temas do módulo temático do qual é tutor
2. Conhecer bem o papel de um tutor. Um tutor , no grupo tutorial, deve abrir os trabalhos, conferir as presenças e verificar a discussão de forma crítica.

O Grupo Tutorial

É a base da Metodologia Ativa ou Metodologia Baseada em Problemas (PBL). Aqui, os alunos serão apresentados a um problema elaborado pela Comissão de Elaboração de Problemas. Além disso, o grupo tutorial é composto de um tutor e , geralmente, de 8 a 10 alunos. Dentre o grupo de alunos, um será o coordenador e outro será o secretário, cargos que irão rodizar entre os alunos a cada sessão tutorial. O aluno secretário tem a função de garantir que a discussão do grupo seja anotada para evitar que o grupo volte em pontos já discutidos. Já o coordenador deve garantir a participação de todos os alunos e que a sessão tutorial seja realizada de forma metódica. Vale ressaltar que a presença do aluno no grupo tutorial é obrigatória.

Dinâmica do PBL

O método utilizado é o dos 7 passos :

- 1) Ler o problema atentamente e esclarecer os termos desconhecidos
- 2) Identificar os problemas propostos pelo enunciado
- 3) Formular hipóteses explicativas para as questões problemas identificadas com base no conhecimento prévio que o aluno tem sobre o assunto
- 4) Resumo das hipóteses
- 5) Formulação de objetivos de aprendizado (objetivo Geral e Objetivos Específicos). São os objetivos de estudo que o aluno deverá aprofundar os



conhecimentos que foram formulados de forma incompleta nas hipóteses explicativas

- 6) Estudo individual dos assuntos levantados nos objetivos de aprendizado
- 7) Rediscussão no grupo tutorial dos avanços do conhecimento alcançados pelo grupo

Eficiência do método PBL comprovado por pesquisas

A Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) é uma estratégia educacional centrada no aluno que ajuda a desenvolver o raciocínio e a comunicação, habilidades essenciais para sua vida profissional. Neste modelo, o aluno é estimulado constantemente a aprender e fazer parte da construção desse aprendizado, através da resolução de problemas. Ao contrário da metodologia tradicional, no PBL a apresentação do problema antecede a exposição de conteúdos. Esse aspecto torna o estudante o principal agente no processo de aprendizagem e permite classificar o PBL como uma metodologia de aprendizagem ativa, onde os conhecimentos adquiridos são consolidados de forma mais consistente e duradoura.

Em vários países, a formação médica vem sendo discutida com vistas a adotar um currículo adequado à realidade dos sistemas de saúde. No Brasil, as diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Medicina vêm acompanhando o contexto mundial de transformação de referenciais da educação e das políticas de saúde. Essas mudanças buscam uma nova orientação que possa contribuir para a formação do profissional que a sociedade contemporânea exige. As discussões sobre a formação médica, além de se voltarem para a revisão dos conteúdos curriculares, também vêm repensando as metodologias de ensino no sentido de torná-las mais adequadas ao perfil do profissional que se quer formar.

Considerações Finais

Para finalizar, impõe-se dizer que a situação estimuladora em relação ao saber científico pode apresentar-se como um acontecimento, como um processo ou ainda como alguma proposta teórica a exigir estudos, correção ou mudança, mas terá sempre a capacidade de despertar a curiosidade e então a consciência da necessidade. Essa consciência, se traduzida em prática de um grupo, poderá se constituir em processo de concretização do saber.

Com efeito, para essa concretização, têm sido mais determinantes os momentos de contradição e dúvidas. Quando rompidos os paradigmas, mais do que com os resultados esperados, deparamo-nos com o processo de renovação mobilizado pela



CENTRO ACADÊMICO MANUEL DE ALMEIDA CABRAL – CAMAC
São João da Boa Vista, SP

crítica, pelo questionamento e principalmente pelas construções criativas. É esse processo de reflexão permanente uma característica ou marca diferencial do conhecimento científico. Mais do que concluir pesquisas e aprender é importante questionar com rigor, em atitude sistemática cotidiana, crítica e criativa.

Referências Bibliográficas

<http://www.scielo.br/pdf/tinf/v15n3/06.pdf>

<http://www.scielo.br/pdf/rbem/v33n3/14.pdf>